Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Propriedade rural no N.R. de Guarapuava – Dirlei Manfio



Edição e Publicação: SEAB/DERAL

10/04/2018

Núcleos Regionais da SEAB





Campo Mourão

Manhã ensolarada, com temperaturas elevadas, oscilando entre 17°C e 29° C e previsão de tempo firme para todo decorrer da semana, segundo o instituto Climatempo.

A colheita da soja está praticamente finalizada na região, restando poucas áreas a serem colhidas. Os bons preços registrados na cotação da soja (R\$ 76,00 a saca hoje) vem estimulando a comercialização do produto. Em relação ao milho 1º safra estimamos em 95% a área colhida até o momento.

Com as condições climáticas favoráveis das últimas semanas as lavouras de milho e feijão 2º safra vem apresentado bom desenvolvimento vegetativo, com alguma áreas já em fase de florescimento.

Cornélio Procópio

Hoje tempo com céu claro, temperaturas amenas e em elevação. Os institutos de meteorologia estão prevendo esta semana sem chuvas, com condições climáticas típicas para esta época do ano.

Na semana anterior não ocorreram precipitações. Nestas condições climáticas avançaram as colheitas do milho 1ª safra (70% colhido) e soja (99%), com produtividades compatíveis com as médias iniciais previstas.

Com relação às culturas anuais de inverno, já se encerraram os plantios de milho 2ª safra e teve início a semeadura do trigo e aveias branca e preta.

As lavouras de café estão com bom aspecto fitossanitário, com 70% das áreas em maturação, com colheita prevista para a 2ª quinzena de maio, prevendo-se produtividades um pouco acima da média da colheita anterior.

A safra da cana deve ter início na semana que vem, as lavouras estão com bom aspecto de desenvolvimento e fitossanidade. No setor pecuário, as pastagens estão com boas condições. Os córregos e rios estão com disponibilidade de reserva de águas dentro da normalidade.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraílio Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.

Guarapuava

Com uma semana sem chuva, os tratos culturais estão sendo praticados de acordo com a necessidade, mas o que mais evoluiu e agradou os produtores foi a possibilidade de colher a soja e milho, os quais estão "prontos" no campo, apenas aguardando a oportunidade. A colheita da soja já foi realizada em cerca de 70% da área plantada; o milho por sua vez abrange um pouco mais dos 60% da área.

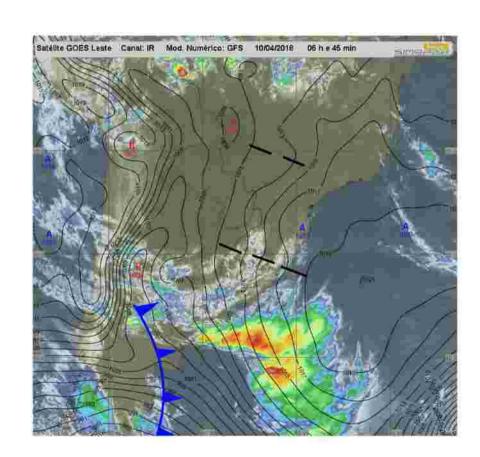
A produtividade dos dois grãos estão inferiores à safra passada, mas mesmo assim, os produtores estão colhendo dentro da expectativa, e até satisfeitos com os bons preços praticados nestas commodities.

Enquanto os preços estão bons para os produtores de grãos, ficam ruins para os criadores de animais, especialmente, para os produtores de aves e suínos, os quais utilizando diretamente estes insumos na alimentação, pois além de aumentar seus custos de produção estão recebendo valores inferiores ao mesmo período do ano passado.

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.

Condições do Tempo

A frente fria identificada sobre continente, na altura do centro sul da Argentina, não é prevista para avançar até o Paraná. A previsão para as próximas 24 h é a de ausência de chuvas, com aumento significativo das temperaturas (acima dos 30 °C) entre o norte, parte do oeste e do Vale do Ribeira.

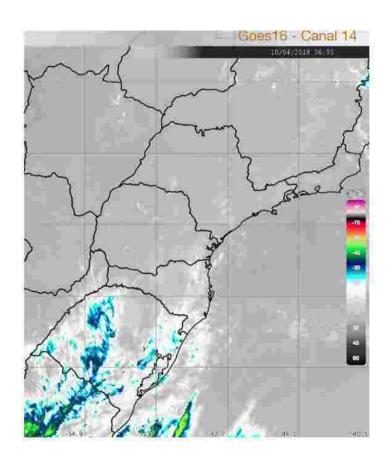


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 07 h 23 min



A imagem de satélite mostrada na figura indica ausência de chuvas entre Santa Catarina em direção aos estados do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil. No Rio Grande do Sul a concentração de nebulosidade aumentou. Nesse momento o sol predomina sobre a maioria das regiões paranaenses exceto em trechos dos vales da Serra do Mar onde a nebulosidade baixa ainda está persistente.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observase que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

